

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

PROJETO DE EXTENSÃO GOTAS DE VIDA E AMOR

SARAH ELLEN BARROSO ROSARIO¹

MARIA DAS GRAÇAS MENDES RODRIGUES²

MÔNICA CECÍLIA FERNANDES CLEMENTE³

MÍURIA JOYCE PEREIRA RAPOSO⁴

LUANNA STÉFANNY CAMPOS DO NASCIMENTO⁵

RAQUEL VILANOVA ARAÚJO⁶

AFILIAÇÃO

^{1,2,3,4,5} Discentes da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - Centro de Ciências da Saúde. Rua Godofredo Viana, 1.300 – Centro. CEP 65901- 480, Imperatriz-MA.

⁶ Docente da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - Centro de Ciências da Saúde. Rua Godofredo Viana, 1.300 – Centro. CEP 65901- 480, Imperatriz-MA.

RESUMO

O projeto de extensão universitário “Gotas de Vida e Amor”, elaborado por discentes do curso de medicina da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL), foi desenvolvido com o propósito de incentivar e de promover a doação de sangue, através de educação em saúde e de campanhas de doação realizadas com foco nos demais discentes da universidade, a fim de contribuir para a incrementação dos estoques do Hemocentro de Imperatriz-MA. Este artigo possui como objetivo explicitar os resultados alcançados a partir das atividades e eventos promovidos pelo projeto de extensão. Referente à metodologia, configura-se como um relato de experiência, sendo uma pesquisa descritiva que aborda as experiências obtidas com base nas ações executadas pelo projeto, tanto no planejamento e na coordenação das atividades quanto na elaboração e divulgação de conteúdos informativos em mídias sociais, na campanha de doação e na captação de doadores em uma feira multisetorial. Além de relatar também os desafios enfrentados pelas discentes participantes do projeto “Gotas de Vida e Amor” no decorrer das práticas da extensão. Quanto aos resultados adquiridos, a escolha das redes sociais como principal meio de divulgação de conteúdos didáticos acerca das doações de sangue possibilitou maior acessibilidade e melhor compreensão do público-alvo sobre os temas supracitados, elevando, então, o alcance e contribuindo para o objetivo do

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

projeto. Apesar da aceitação favorável, da interação dos acadêmicos com as publicações educativas nas redes e da participação desses na campanha de doação efetuada, denominada como “Dia D”, ainda foram observados alguns reveses para a captação de doadores, como a presença de preconceitos sobre o processo, o medo da coleta de sangue, o desconhecimento dos benefícios para o doador e a existência de pessoas com fatores impeditivos para a doação. Ademais, a necessidade de tempo, disposição e solidariedade do público para o dia da coleta das doações também se apresentou como obstáculo para a realização da doação e da fidelização dos possíveis doadores. A partir desse trabalho, conclui-se que embora os objetivos do projeto tenham sido alcançados, persistem muitos impasses para a garantia de doadores fiéis para os hemonúcleos.

PALAVRAS-CHAVE: Doadores de Sangue; Educação em Saúde; Serviço de Hemoterapia.

INTRODUÇÃO

O sangue é um componente que não pode ser substituído ou produzido artificialmente. Ademais, a cada ano cresce a necessidade desse elemento para realização de procedimentos cirúrgicos de alta complexidade, urgências e emergências, traumas, doenças hematológicas, dentre outros. Assim, a única forma de captar esse insumo é por meio da doação. Todavia, o Brasil ainda enfrenta desafios nessa frente, uma vez que apenas 1,9% da população é doadora regular- número aquém do recomendado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), que é de 4% a 5% (SIQUEIRA, 2020).

Decerto que doar sangue é um ato solidário e altruísta e esse comportamento pode salvar inúmeras vidas. Por isso, é necessário aumentar o conhecimento da população acerca da temática, de forma a estimular o aumento no número de doadores. Bem como, é preciso também propagar informações acerca do processo em si, a fim de mitigar medos e mitos que ainda impedem muitos de realizar a prática (MESQUITA, 2021).

Nesse cenário, segundo Vieira (2021), as redes sociais se mostram como uma ferramenta importante para auxiliar na maior compreensão acerca da doação, captação de novos doadores e sensibilização sobre a carência de hemocomponentes nos hemonúcleos. Diante disso, essa foi a via principal escolhida para alcance da população alvo deste projeto.

Dessarte, tendo em vista que a população jovem e adulta compõe a principal faixa etária de doadores permitidos, ações e projetos voltados para conscientização desses têm a perspectiva

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

de alto impacto. Além disso, a extensão pode e deve levar à população promoção de educação em saúde, sendo esse um dos principais objetivos buscados. Pois, por meio do ensino e sensibilização de um indivíduo, muitos outros podem ser alcançados e incentivados por meio dele, fazendo com que a urgência de doações de sangue e hemoderivados seja uma causa latente em todos.

METODOLOGIA

Este trabalho trata-se de uma pesquisa descritiva, do tipo relato de experiência, que relata as experiências vivenciadas pelos discentes do projeto de extensão “Gotas de Vida e Amor”, acerca do planejamento, da capacitação, da produção de conteúdo informativo, bem como a educação em saúde, ações desenvolvidas pelo projeto e suas dificuldades. Dessa forma, no presente estudo, será relatada a implementação do Projeto de Extensão “Gotas de Vida e Amor” na Universidade do Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL), Campus de Imperatriz, feito em parceria com o Hemonúcleo de Imperatriz-MA, com foco na comunidade acadêmica da UEMASUL.

A equipe do Projeto de Extensão (PIBEXT) foi constituída de 5 (cinco) discentes, todos voluntários e sendo orientados por 1 (um) docente do curso Medicina pelo período de 10 (doze) meses, de janeiro de 2023 até outubro de 2023. O projeto deu início às suas atividades com um prévio planejamento de caráter anual, aplicando datas estimadas para o cumprimento das ações propostas. Dessa forma, a equipe de discentes voluntárias recebeu um momento de capacitação e visita técnica no Hemonúcleo da cidade, bem como reuniões e alinhamentos com a docente orientadora.

Além disso, foram produzidos conteúdos para postagens na rede social Instagram, que se tornou uma forma de comunicação com a comunidade acadêmica e externa. Essas publicações e seus textos foram pensados e criados pela equipe de voluntárias com o propósito de disseminar dados, dúvidas comuns e conhecimentos gerais acerca da doação de sangue. Ampliando, assim, o nível de informação entre a comunidade acadêmica com a finalidade de incentivar a doação de sangue e captar doadores para o dia da ação coletiva proposta pela PIBEXT.

Ao término do período de divulgação e educação em saúde realizado pelas redes sociais, Instagram e WhatsApp, foi criado um formulário para o cadastro inicial dos voluntários doadores para o “Dia D”, bem como para a solicitação prévia do transporte da Universidade

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

para levar os discentes ao Hemonúcleo. Assim, no dia 13 (treze) de junho de 2023 ocorreu esta doação em massa proporcionada pela organização do projeto. Não obstante, realizou-se ainda a divulgação do Projeto de Extensão na FECOIMP, uma feira multissetorial que ocorre anualmente na cidade de Imperatriz. No evento, foram usados folhetos informativos elaborados pelos voluntários da PIBEXT, bem como a divulgação ativa através da captação e apresentação do projeto no estande disponibilizado. O projeto não contou com recursos financeiros externos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

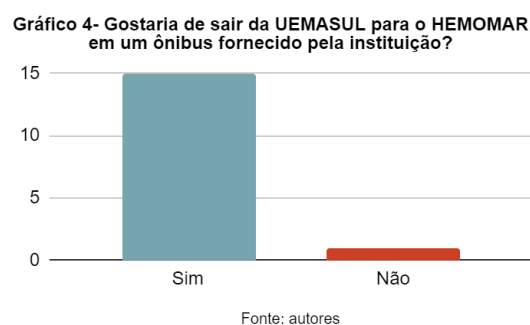
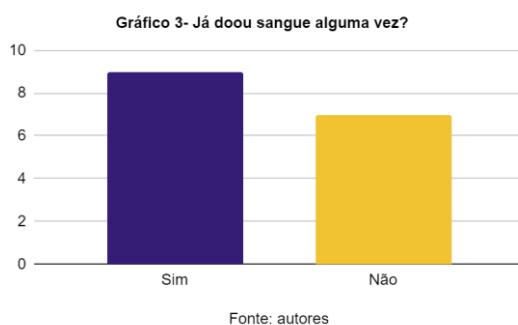
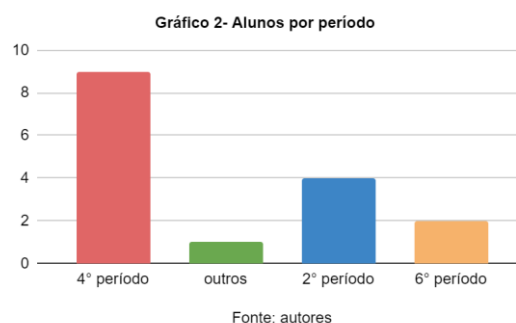
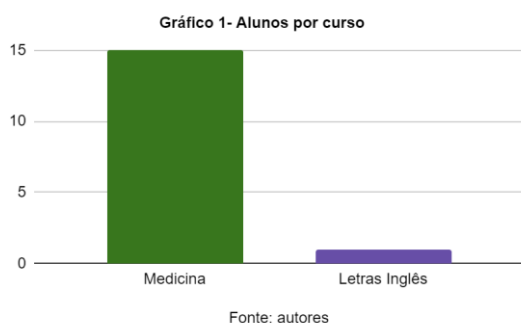
Consoante à literatura (SAMPAIO *et al.*, 2018), observou-se que o processo de educação em saúde é marcado pelo sincretismo com aspectos do conhecimento popular e de uma dada região, de tal forma que a troca com a comunidade promove uma maior chance de adesão às práticas de saúde. Assim, a fim de estabelecer o diálogo sobre a doação de sangue não somente com os discentes do curso de medicina da instituição de ensino, mas também com a comunidade de uma forma geral, foi utilizado o *Instagram* e *WhatsApp*.

Como evidenciado em outros estudos (ABBASI *et al.*, 2018), a escolha do uso do meio virtual como veículo comunicativo mostrou-se positiva, haja vista que este permite lançar mão de uma pluralidade de recursos. A exemplo de enquetes sobre o dia de disponibilidade dos interessados em doar sangue, divulgação de formulários com informações importantes sobre a triagem clínica dos doadores, tornando o conteúdo gerado mais dinâmico e aumentando o potencial de disseminação.

Durante o desenvolvimento de ações para doação coletiva, o “Gotas de Vida e Amor” teve uma amostragem do perfil dos estudantes que se voluntariaram a participar da ação. Assim, em uma amostra de 16 estudantes, 15 eram do curso de Medicina, evidenciando a dificuldade de captação de discentes de outros cursos (gráfico 1). Quanto ao período, alunos do 4º período do curso de medicina foram maioria com 56,25% dos voluntários (gráfico 2).

Ademais, o questionário evidenciou que pouco mais da metade dos discentes já haviam doado sangue em algum momento, elucidando a importância da ação para a promoção de regularidade nas doações (gráfico 3). Além disso, a UEMASUL disponibilizou um ônibus para o transporte dos voluntários que em sua maioria (93,75%) respondeu que gostaria de usar esse meio de transporte para chegar ao Hemocentro de Imperatriz, facilitando assim o deslocamento e a efetivação da ação (gráfico 4).

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL 07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA



Apesar do desenvolvimento de planos de ação no âmbito online configurar um importante contribuinte para fomentar a doação de sangue (SILVA Jr, *et al.*, 2021), algumas limitações foram encontradas, como o acesso das pessoas à página virtual do projeto. Contudo, o meio virtual foi uma ferramenta efetiva no repasse de informações por permitir a utilização de recursos dinâmicos como imagens e desenhos. Além de uma linguagem acessível para aproximar o público da temática abordada, o que foi evidenciado no retorno dos seguidores do perfil do PIBEXT, que sinalizaram o entendimento da compatibilidade para doação entre os tipos sanguíneos a partir de um post do feed intitulado “Vamos falar sobre os tipos sanguíneos?”.

Segundo a OMS (2023), para assegurar um armazenamento apropriado e confiável de sangue é necessário dispor de uma quantidade consistente de doadores voluntários regulares. Percebeu-se, concorde a pesquisas anteriores, que para fidelizar doadores é indispensável conhecer o perfil do doador a fim de definir qual a abordagem de captação é mais efetiva (SILVA *et al.*, 2022), uma vez que a fidelização tende a ocorrer quando o doador se sente seguro em todas as etapas do processo de doação e considera o serviço prestado como bem qualificado.

Semelhante a uma pesquisa realizada em uma universidade no Peru (MANTARI *et al.*, 2018), constatou-se, durante as atividades de triagem, que a maioria dos participantes não tinham pleno conhecimento sobre as vantagens da doação de sangue para o receptor, e

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

tampouco para o doador. Além disso, algumas das principais causas atreladas à pequena parcela de doadores de sangue presentes nas referências bibliográficas (COELHO e FARIA, 2018) também foram mencionadas como motivos pelos quais as pessoas questionadas não haviam tentado doar sangue anteriormente, entre elas o medo relacionado ao processo de doação de sangue e possíveis efeitos colaterais advindos da coleta.

Outro grande desafio, no que tange à captação de voluntários para a doação de sangue, é a permanência de estigmas históricos e culturais que afastam os indivíduos do processo de doação (OLIVEIRA e LUKSYS, 2020). Como exemplo disso, tem-se situações vivenciadas durante as ações de conscientização do projeto, em que o público demonstrou resistência a doar sangue, ou mesmo afirmou que só se dispunha a doar se a bolsa fosse destinada a algum familiar.

A proposição da realização de um “Dia D” - data na qual os discentes da universidade foram chamados a ir ao Hemocentro para cadastro e posterior coleta de sangue-, ratificou o argumentado por alguns autores (PEREIRA JR *et al.*, 2019) sobre a influência que o comportamento coletivo desempenha na adesão do indivíduo à doação, tendo em vista que os estudantes acolheram positivamente a sugestão e engajaram a ideia.

É válido ressaltar que a ação de doar sangue exige solidariedade, mas também demanda do doador tempo e disposição, visto que a doação de sangue consiste num processo segmentado em fases como a captação do doador, cadastro, triagem pré-clínica, clínica, a coleta propriamente, entre outras (BRASIL, 2016), as quais podem se prolongar por mais de 1 hora, de acordo com os dados levantados por um estudo exploratório-descritivo realizado em um serviço de Hemoterapia localizado ao Sul do Tocantins (GOMES *et al.*, 2023). O aspecto do tempo foi um dos entraves enfrentados no “Dia D”, pois apesar do amplo engajamento inicial, os discentes em sua maioria não dispunham de horários livres que pudessem possibilitar o deslocamento de um quantitativo expressivo de voluntários ao Hemocentro da cidade de Imperatriz.

Além disso, os impedimentos temporários foram um grande desafio durante o processo de triagem dos voluntários, especialmente os níveis de hemoglobina abaixo do exigido para garantir a doação e a presença de processos alérgicos crônicos em alguns dos voluntários. Covo *et al.* (2021) identificaram as causas e a frequência de inaptidão de candidatos à doação de sangue no Hemocentro Coordenador do Estado do Paraná, sendo o motivo mais frequente de inaptidão “risco para transmissão de doenças” (36,6%), seguido por “sinais e sintomas clínicos”

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

(23,4%). Dessa forma, o estudo enfatiza a importância do conhecimento dos fatores impeditivos como uma maneira de otimizar o processo de doação e da educação em saúde dos doadores, mesmo que inaptos para doação, posto que o conhecimento adquirido nas etapas de triagem pode ser disseminado para outros doadores em potencial, melhorando a segurança do sangue.

Outrossim, com aval positivo da triagem clínica, o doador ainda pode encontrar limitações que o impeça de concluir o processo. Segundo a ANVISA (2022), entre as principais dificuldades estão a dificuldade de punção venosa e reação vagal, podendo ocorrer por outras causas também. Contudo, nota-se que os benefícios advindos de um processo de triagem e doação concluídos com sucesso se sobrepõem às dificuldades enfrentadas pelos possíveis doadores, mesmo que estes sejam reprovados durante as etapas de seleção.

CONCLUSÕES

O projeto “Gotas de Vida e Amor” promoveu educação em saúde permanente acerca da doação de sangue aos discentes da UEMASUL e, com a criação de campanha do “Dia D”, forneceu a oportunidade aos alunos do ambiente universitário de contribuírem para os estoques do Hemonúcleo da cidade de Imperatriz-MA.

Além disso, possibilitou às participantes voluntárias da extensão universitária o conhecimento das variáveis envolvidas no processo de captação de doadores de sangue e dos entraves a serem superados para o estímulo da comunidade acadêmica para as doações, que abarcam desde estigmas sociais sobre a doação até a falta de disponibilidade para o processo.

Dessarte, o projeto evidenciou que ainda é deficitário o reconhecimento da sociedade sobre a significativa importância da doação de sangue para a proteção, promoção e restauração da saúde daqueles que necessitam de transfusão sanguínea na população, sendo necessário um constante investimento para tornar satisfatória a adesão à doação de sangue.

Desta forma, o projeto será renovado, com ampliação das ações para que possa abranger outros públicos além do universitário. Com ações em espaços públicos e escolas, visto que a formação de doadores de sangue desde a idade mais jovem fará com que estes sejam voluntários de forma regular e instiguem outros amigos e familiares à prática. Ademais, com ações em locais públicos, é possível alcançar a comunidade adulta e mais madura, incluindo-os também nesse ato solidário e tão necessário.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Shahzad, B. (2018). Saving lives using social media: analysis of the role of twitter for personal blood donation requests and dissemination. *Telematics and Informatics*, 35(4), 892-912.
- ANVISA. (2022). 9º Boletim Anual de Produção Hemoterapia. Agência Nacional de Vigilância Sanitária.
- Brasil. (2016). Ministério da Saúde. Portaria Nº 158, de 4 de fevereiro de 2016.
- Coelho, C. C., & de Faria, M. D. (2018). Intenções podem salvar vidas? Motivações e dificuldades de potenciais doadores de sangue à luz do Marketing Social. *Cadernos de Ciências Sociais Aplicadas*, 23-23.
- Covo, M. Z., Cruz, E. D. A., & Maurício, A. B. (2021). Motivos de inaptidão de candidatos à doação de sangue em hemocentro brasileiro. *Revista de Saúde Pública do Paraná*, 4(2), 02-12.
- Gomes, G. C. M., da Silva, R. B., de Alcântara, D. S., de Sousa, A. P., de Moraes, H. C., da Silva, E. H. A., & Buges, N. M. (2023). Desafios e estratégias na captação de doadores voluntários de sangue no Sul do Tocantins. *Research, Society and Development*, 12(6), e17612642099-e17612642099.
- Mesquita, N. F., Vazquez, A. C. S., Duarte, M. D. L. C., Silva, D. G. D., & Mattos, L. G. D. (2021). Dificuldades e estratégias relacionadas com a doação de sangue em um serviço de hemoterapia. *Revista RENE: Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste*. Vol. 22, e70830 (2021), p. 1-9.
- Mantari, A. A., Guzmán, B. A., Cueva, A. J. L., Delgado-Rivera, G., Quiñonez, O. P. T., & Roman-Gonzalez, A. (2018, October). Raise of Awareness for Blood Donation Campaigns on University Campuses in Lima, Peru. In *2018 Congreso Internacional de Innovación y Tendencias en Ingeniería (CONITI)* (pp. 1-4). IEEE.
- de Jesus Oliveira, R., & Luksys, L. (2020). Abastecimento e manutenção dos estoques de sangue: desafios e contradições. *Saúde e Desenvolvimento*, 9(17).
- Organização Mundial de Saúde. Blood safety and availability. Disponível online: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/blood-safety-and-availability> (Acesso em 02 de outubro de 2023).
- Pereira, J. R., e Sousa, C. V., Shigaki, H. B., & Lara, J. E. (2019). Entre o Bem Estar Social eo Poder Público: uma Análise das Estratégias de Marketing Social em prol da Doação Sanguínea. *Revista Brasileira de Marketing*, 18(1), 73-85.
- Sampaio, J. F.; Bittencourt, C.C.B.L,D.; Porto, V. F. A., Cavalcante, J. C.; Medeiros, M.L.

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

(2019). A Extensão Universitária e a Promoção da Saúde no Brasil: Revisão Sistemática. *Revista Portal: Saúde E Sociedade*, 3(3), 921–930.

Silva, J. R. D., Brasil, C. C. P., Vasconcelos Filho, J. E. D., Brasil, B. P., Paiva, L. B., Oliveira, V. F. D., & Santos, F. W. R. D. (2021). Aplicativo de apoio à doação de sangue: contribuições de especialistas sobre a funcionalidade da ferramenta. *Ciência & Saúde Coletiva*, 26, 493-503.

da Silva, M. L. A., Alves-da-Silva, M. W. L., & Batista, L. A. X. (2022). Avanços no recrutamento e fidelização de doadores de sangue: um olhar crítico sobre o panorama brasileiro. *Medicina (Ribeirão Preto)*, 55(2).

Siqueira, F. D., Girardon-Perlini, N. M. O., Murari, A. L., Coelho, C. T. D. S., & Carneiro, L. F. (2020). Características sociodemográficas e clínicas de adolescentes candidatos à doação de sangue em um hemocentro. *Rev. enferm. UFSM*, 26-26.

Vieira, M. S., Borges, N. A., Alegransi, N. P., Schiavenin, M. L., Damasceno, L., Silva, S. C. S., ... & Sekine, L. (2021). CONTRIBUIÇÃO DE UMA LIGA ACADÊMICA EM TEMPOS DE PANDEMIA: INCENTIVO À DOAÇÃO DE SANGUE POR MEIO DAS REDES SOCIAIS. *Hematology, Transfusion and Cell Therapy*, 43, S343.